[**A economia Mundial em estagnação: Economia dos EUA cresceu 2,3% em 2019, a mais lenta da presidência de Trump**](http://www.infoecosys.com/index.asp?id=7)

**A economia dos EUA cresceu 2,3% em 2019, um ritmo sólido que foi impulsionado por fortes gastos do consumidor e do governo, mas ficou aquém da promessa do presidente Trump de proporcionar um crescimento de pelo menos 3%.  
O crescimento do ano passado foi o mais fraco desde que Trump assumiu o cargo, de acordo com dados do Departamento de Comércio divulgados recentemente, com a escalada guerra comercial de Trump com a China provocando uma grande retração nos gastos e investimentos das empresas .  
 De abril a dezembro, o investimento empresarial contratado como líderes corporativos preferiu ficar com dinheiro ou devolvê-lo aos investidores, em vez de usá-lo para construir fábricas ou comprar equipamentos. A queda no crescimento - de 2,9% em 2018 para um ritmo mais típico em 2019 - sugere que o estímulo dos cortes de impostos está acabando e a guerra comercial está cancelando muitos de seus benefícios.  
 Os cortes de impostos vieram com um preço elevado que muitos republicanos esperavam que fosse compensado por um crescimento mais forte por anos. Mas o crescimento do ano passado também mostra a resiliência da economia, que se recuperou dos temores da recessão em agosto e encerrou o ano em bases sólidas, graças em grande parte aos consumidores americanos.  
 Economistas preveem que a economia dos EUA esfriará ainda mais em 2020, com crescimento em torno de 2%, mas poucos antecipam uma recessão. O grande ponto de interrogação é se as empresas começarão a gastar novamente agora que Trump interrompeu sua batalha comercial com a China.  
 Se as empresas começarem a empregar mais dinheiro e investir, o crescimento poderá aumentar e retornar mais perto dos níveis de 2018. Mas um número cada vez maior de analistas afirma que o crescimento pode cair ainda mais graças aos ventos fortes, como a paralisação da produção na Boeing e o corona vírus em rápida expansão na China.  
 Trump e seus colegas republicanos retrataram o desempenho da economia americana como "sem precedentes", "histórico" e na "via rápida" após os cortes de impostos do Partido Republicano. Muitos economistas apresentam um quadro diferente, descrevendo a economia como um pouco acima do potencial.**